

**PIERPAOLO CRUZ BOTTINI**

**CRIMES  
DE PERIGO ABSTRATO**

- **Direito Penal da Sociedade de Risco**
  - **Direito Penal e Gestão de Risco**
- **Imputação Objetiva e Perigo Abstrato**
  - **Princípio da Precaução**

Apresentação à 1.ª edição: **MÁRCIO THOMAZ BASTOS**

Prefácio à 1.ª edição: **ANTONIO LUÍS CHAVES CAMARGO**

**3.ª edição**  
revista, atualizada e ampliada

**THOMSON REUTERS**

**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™**

STJ00097177

## CRIMES DE PERIGO ABSTRATO

Direito Penal da Sociedade de Risco • Direito Penal e Gestão de Risco •  
Imputação Objetiva e Perigo Abstrato • Princípio da Precaução

PIERPAOLO CRUZ BOTTINI

3.<sup>a</sup> edição revista, atualizada e ampliada

*Prefácio à 1.<sup>a</sup> edição:* ANTONIO LUÍS CHAVES CAMARGO

*Apresentação à 1.<sup>a</sup> edição:* MÁRCIO THOMAZ BASTOS

1.<sup>a</sup> edição: 2007; 2.<sup>a</sup> edição: 2011.



Este livro também pode ser  
adquirido na versão eBook.  
visite: [livrariart.com.br](http://livrariart.com.br)

0964

© desta edição [2013]

**EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS LTDA.**

GISELLE TAPAI

*Diretora responsável*

Rua do Bosque, 820 – Barra Funda

Tel. 11 3613-8400 – Fax 11 3613-8450

CEP 01136-000 – São Paulo, SP, Brasil

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

CENTRAL DE RELACIONAMENTO RT

(atendimento, em dias úteis, das 8 às 17 horas)

Tel. 0800-702-2433

*e-mail* de atendimento ao consumidor: [sac@rt.com.br](mailto:sac@rt.com.br)

Visite nosso *site*: [www.rt.com.br](http://www.rt.com.br)

Impresso no Brasil [08-2013]

Profissional

Fechamento desta edição [02.08.2013]



EDITORA AFILIADA

ISBN 978-85-203-4915-1

545:982115

## SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	9
PREFÁCIO À 1.ª EDIÇÃO .....	11
APRESENTAÇÃO À 1.ª EDIÇÃO .....	13
INTRODUÇÃO À 3.ª EDIÇÃO .....	19
I. DA SOCIEDADE DE RISCO .....	21
1. Considerações preliminares .....	21
2. Características do risco contemporâneo .....	26
3. Novos riscos e discursos sociais .....	31
4. O paradoxo do risco .....	35
II. DOS MECANISMOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	39
1. Considerações preliminares .....	39
2. Gerenciamento de riscos .....	42
2.1 Análise do risco .....	42
2.2 Definição do risco permitido .....	44
3. Princípio da precaução .....	47
3.1 Conceito .....	47
3.2 Desenvolvimento histórico do princípio da precaução .....	51
3.3 Âmbitos de aplicação .....	53
3.3.1 Ausência de certeza científica .....	54
3.3.2 Ausência de evidências estatísticas .....	56
3.4 Hipóteses de precaução .....	59
3.5 Medidas de precaução .....	61
3.6 Efetivação das medidas de precaução .....	63
III. DA UTILIZAÇÃO DO DIREITO PENAL COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO DO RISCO .....	67
1. Considerações preliminares .....	67
2. Alterações legislativas e dogmáticas .....	72
3. Reações da crítica jurídica .....	76

3.1	Hassemer e o direito penal mínimo.....	76
3.2	Silva Sánchez e o direito penal de duas velocidades .....	79
3.3	Direito penal do risco.....	81
3.4	Funcionalismo.....	82
4.	Direito penal de precaução.....	85
IV.	DOS CRIMES DE PERIGO ABSTRATO .....	87
1.	Conceito .....	87
2.	Delitos de perigo abstrato e sociedade de riscos .....	91
3.	Desenvolvimento metodológico do conceito dos delitos de perigo abstrato ....	98
3.1	Primeiros estudos. O positivismo de BINDING, e as propostas de <i>habe</i> e <i>stübel</i> .....	99
3.2	Neokantismo .....	102
3.3	Finalismo.....	104
3.4	Análises contemporâneas .....	107
3.4.1	Delitos de perigo abstrato como delitos de lesão.....	107
3.4.2	Delitos de perigo abstrato como delitos formais .....	111
3.4.3	Delitos de perigo abstrato como delitos de periculosidade .....	113
3.4.3.1	Teses dualistas .....	116
3.4.3.2	Teses da periculosidade como elemento basilar dos tipos penais .....	124
3.4.4	Inconstitucionalidade .....	129
4.	Posicionamento .....	130
4.1	Fundamentos.....	130
4.1.1	Considerações preliminares .....	130
4.1.2	Proteção exclusiva de bens jurídicos .....	134
4.1.2.1	Caracterização material dos bens jurídicos.....	134
4.1.2.2	Bem jurídico e direito penal simbólico .....	144
4.1.2.3	Bem jurídico e delitos políticos.....	145
4.1.2.4	Bem jurídico e crimes de perigo abstrato .....	146
4.1.2.5	Crimes de perigo abstrato e administrativização do direito penal sob a ótica do bem jurídico.....	150
4.1.3	Princípio da lesividade .....	154
4.1.4	Princípio da subsidiariedade e da fragmentariedade.....	157
4.1.5	Princípio da proporcionalidade .....	160
4.1.6	Elementos para uma análise funcional dos delitos de perigo abstrato.....	162
4.2	Estrutura material do tipo penal de perigo abstrato .....	163
4.2.1	Considerações preliminares .....	163
4.2.2	Risco como base do injusto penal.....	164

4.2.3	Rechaço ao crime de perigo abstrato como delito de mera conduta: a periculosidade como elemento central do injusto.....	168
4.2.4	Criação de um risco.....	171
4.2.5	Aplicação concreta da periculosidade como elemento central do crime de perigo abstrato (falsificação, cartel, porte de arma, tráfico de drogas).....	174
4.2.6	Diminuição do risco.....	177
4.2.7	Risco permitido.....	178
4.2.8	Risco e delitos de perigo abstrato por acumulação.....	182
4.2.9	Periculosidade superveniente.....	184
4.2.10	Ônus da demonstração da periculosidade.....	186
4.3	A periculosidade como elemento fundamental do sistema penal teleológico.....	189
<b>V. DA PROTEÇÃO DO PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO PELOS CRIMES DE PERIGO ABSTRATO.....</b>		
		195
1.	Considerações preliminares.....	195
2.	Pensamento penal contemporâneo e o princípio da precaução.....	197
3.	Posicionamento.....	204
3.1	Considerações preliminares.....	204
3.2	Reflexões críticas sobre as propostas de legitimação do direito penal da precaução.....	205
3.3	Precaução e princípios fundamentais do direito penal.....	215
3.4	Reflexões finais.....	220
REFLEXÕES FINAIS.....		227
BIBLIOGRAFIA.....		231
OBRAS DO AUTOR.....		251